

# Médicos sem Fronteiras Brasil

**Demonstrações financeiras  
combinadas em 31 de dezembro  
de 2018 e 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais combinados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações combinadas dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas</b>	<b>11</b>



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

## Aos Conselheiros e Diretores do Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil

Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas da Médicos Sem Fronteiras Brasil e Médicos Sem Fronteiras do Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil ("Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Médicos Sem Fronteiras em 31 de dezembro de 2018, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com a base de elaboração descrita na nota explicativa 2.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase - Restrição sobre uso e distribuição

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 que descreve que as demonstrações financeiras combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade

independente. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas para fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades das duas entidades brasileiras inseridas no âmbito da organização internacional *Médecins Sans Frontières International* (“*MSF International*”) com intuito de apresentar a situação patrimonial e financeira utilizadas durante a gestão das operações do Grupo no Brasil e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da administração do Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não essas especificadas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras combinadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações financeiras combinadas contêm uma agregação das informações financeiras das entidades Médicos Sem Fronteiras Brasil e Médicos Sem Fronteiras e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

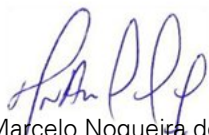
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2019

KPMG Assurance Services Ltda.  
CRC SP-023228/O-4 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ-086312/O-6

## Médicos Sem Fronteiras Brasil

### Balancos patrimoniais combinados em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	59.211.326	74.100.962	Fornecedores	10	1.335.099	1.579.736
Títulos e valores mobiliários	5	38.344	271.461	Débitos a pagar	11	45.303	46.430
Contas a receber	6	582.982	1.938.509	Obrigações trabalhistas e sociais	12	1.593.403	1.230.149
Tributos a recuperar	7	86.531	95.220	Obrigações tributárias	13	246.050	225.987
Despesas antecipadas	8	157.287	108.052				
Outros valores a receber	6	676.966	370.661				
		<u>60.753.436</u>	<u>76.884.865</u>			<u>3.219.855</u>	<u>3.082.302</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	9	1.318.973	1.365.396	Patrimônio social	15	75.169.839	84.317.403
Intangível		1.880	1.880	Déficit do exercício		(16.315.405)	(9.147.564)
		<u>1.320.853</u>	<u>1.367.276</u>			<u>58.854.434</u>	<u>75.169.839</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>62.074.289</b></u>	<u><b>78.252.141</b></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><b>62.074.289</b></u>	<u><b>78.252.141</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

# Médicos Sem Fronteiras Brasil

## Demonstrações combinadas dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017
<b>Receitas operacionais</b>			
<b>Sem restrição</b>			
Doações e contribuições	16.1	227.571.028 #	184.487.611
Financeiras	16.2	3.469.790	4.223.967
Outras receitas	16.3	37.746 #	12.057
		<b>231.078.564</b>	<b>188.723.635</b>
<b>Custo da prestação de serviços sociais</b>	17	<b>(196.535.285)</b>	<b>(159.208.903)</b>
<b>Resultado bruto</b>		<b>34.543.279</b>	<b>29.514.732</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	18	(43.039.712)	(32.792.125)
Tributárias	20	(1.033.511)	(678.963)
Depreciações e amortizações	9	(336.232)	(299.345)
Financeiras	21	(6.449.229)	(4.798.371)
Outras despesas		-	(93.492)
		<b>(50.858.684)</b>	<b>(38.662.296)</b>
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(16.315.405)</b>	<b>(9.147.564)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

# Médicos Sem Fronteiras Brasil

## Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Em Reais)*

	2018	2017
Déficit do exercício	(16.315.405)	(9.147.564)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(16.315.405)</u></b>	<b><u>(9.147.564)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



# Médicos Sem Fronteiras Brasil

## Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Em Reais)*

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit (déficit) acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>28.596.703</b>	<b>55.720.700</b>	<b>84.317.403</b>
Incorporação do superávit exercício anterior ao patrimônio social	55.720.700	(55.720.700)	-
Déficit do exercício	-	(9.147.564)	(9.147.564)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>84.317.403</b>	<b>(9.147.564)</b>	<b>75.169.839</b>
Incorporação do déficit exercício anterior ao patrimônio social	(9.147.564)	9.147.564	-
Déficit do exercício	-	(16.315.405)	(16.315.405)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>75.169.839</b>	<b>(16.315.405)</b>	<b>58.854.434</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

# Médicos Sem Fronteiras Brasil

## Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit do exercício	(16.315.405)	(9.147.564)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	336.232	299.345
Ganhos na baixa de bens do ativo imobilizado	-	(12)
<b>Déficit do exercício ajustado</b>	<b>(15.979.173)</b>	<b>(8.848.231)</b>
<b>Variação nos ativos:</b>		
Títulos e valores mobiliários	233.117	43.681
Contas a receber	1.327.703	(1.756.498)
Tributos a recuperar	8.689	(12.537)
Despesas antecipadas	(49.235)	(27.546)
Outros valores a receber	(278.481)	51.170
	<b>1.241.793</b>	<b>(1.701.730)</b>
<b>Variação nos passivos</b>		
Fornecedores	(244.637)	1.281.124
Débitos a pagar	(1.127)	(13.325)
Obrigações trabalhistas e sociais	363.254	445.937
Obrigações tributárias	20.063	23.593
	<b>137.553</b>	<b>1.737.329</b>
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais</b>	<b>(14.599.827)</b>	<b>(8.812.632)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(248.564)	(124.539)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(41.245)	(992.421)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(289.809)</b>	<b>(1.116.960)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(14.889.636)</b>	<b>(9.929.592)</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	74.100.962	84.030.554
No fim do exercício	59.211.326	74.100.962
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(14.889.636)</b>	<b>(9.929.592)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas**

*(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

As operações do Grupo Médecins Sans Frontières International (“MSF International”) são representadas no Brasil pelas entidades Médicos Sem Fronteiras (“MSF”) e Médicos Sem Fronteiras Brasil (“MSF-Brasil”), constituindo MSF no Brasil.

Médicos Sem Fronteiras é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter social e humanitário, constituída em 22 de dezembro de 1995 e Médicos Sem Fronteiras Brasil é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter social e humanitário, constituída em 05 de maio de 2011. A sede das entidades encontra-se na Avenida Rio Branco 135, Centro, Rio de Janeiro.

MSF International tem como objetivos, na medida das suas disponibilidades em recursos humanos, materiais e/ou financeiros, dar ajuda humanitária a populações:

- afetadas por catástrofes naturais ou provocadas pela ação humana,
- afetadas por conflitos internos ou internacionais,
- que se encontrem em situação de vulnerabilidade social,
- que se encontrem em situação crítica de qualquer natureza.

A referida ajuda humanitária pode ser operacionalizada por meio de envio:

- de médicos e/ou outros profissionais aos locais em que se encontrem as populações mencionadas acima,
- de medicamentos, insumos de saúde e suprimentos aos referidos locais,
- de recursos em espécie a projetos missões humanitárias ou exploratórias que se destinem à intervenção humanitária.

MSF no Brasil tem como objetivos e atividades:

- (a) Recrutar profissionais da área da saúde - médicos generalistas, pediatras, cirurgiões, enfermeiros, farmacêuticos, ginecologistas, fisioterapeutas, anestesistas, entre outros - e de outras áreas - logísticos, engenheiros, administradores, arquitetos, entre outros - para atuar nos projetos de MSF International em cerca de 70 países, levando cuidados médico-humanitários a populações afetadas por conflitos armados, desastres naturais, epidemias, desnutrição ou sem acesso a cuidados de saúde. O departamento de Recursos Humanos de MSF no Brasil acompanha todo o processo de expatriação, que envolve aquisição de passagens aéreas, estadias, seguros, vistos e todo o acompanhamento de saúde física e mental do profissional recrutado. Em 2018 tivemos 191 saídas de profissionais para projetos de MSF Internacional contra 177 em 2017.

- (b) Angariar, em favor dessas populações, recursos financeiros de forma sustentável para viabilizar os projetos da organização em campo e a continuidade das atividades locais de MSF no Brasil. Suas atividades são focadas em ações de relacionamento e de prospecção, visando à manutenção e ao crescimento da sua base de doadores que, em 2018, alcançou mais de 487.000 doadores (484.000 em 2017) entre 76% de doadores regulares (73% em 2017) e 24% de doadores ocasionais (27% em 2017).
- (c) Sensibilizar a população brasileira para as crises humanitárias com as quais MSF International atua pelo mundo por meio de atividades de comunicação que envolvem os meios digitais, assessoria de imprensa e eventos. Artigos de opinião e depoimentos de profissionais de MSF publicados em diferentes veículos somaram 22 ao todo em 2018. Nossa atuação nas mídias sociais continuou intensa gerando 1.6M de interações no Instagram em 2018 e 537k interações no Facebook, no mesmo ano. Em 2018, 32 cidades brasileiras (em 11 estados) receberam ao menos um evento de MSF, dentre os quais palestras, exposições de filmes, participação em eventos-chave (FLIP, Brasil Game Show, FIGO e Virada Sustentável RJ).
- (d) Promover, por meio da Unidade Médica Brasileira (BRAMU), especializada em doenças tropicais negligenciadas e infecciosas, apoio técnico em saúde e antropologia a diferentes projetos da organização, contribuindo com estudos científicos, pesquisas, identificação de possíveis melhorias nos protocolos de diagnóstico e tratamento de doenças e treinamentos, tanto para profissionais internacionais de MSF International quanto para profissionais contratados localmente ou a serviço dos Ministérios da Saúde dos países onde atua. Parcerias estabelecidas localmente também permitem a troca de informações, visando ao enriquecimento das práticas relacionadas com doenças tropicais. A unidade também avalia as necessidades pontuais de emergência para intervenções médicas e de saúde mental, e acompanha a demanda e distribuição a outros países de medicamento para tratamento da doença de Chagas.
- (e) Estabelecer e manter o diálogo com instituições brasileiras e representantes da sociedade civil a fim de estimular o debate e o envolvimento com ajuda humanitária. A campanha de Chagas (contra a doença de Chagas), nossa participação em audiência pública no STF, discussões no Senado em relação à proteção de refugiados a fim de barrar, com êxito, o Projeto de Lei do Senado nº 408 e nosso esforço no intuito de ampliar o acesso ao tratamento contra hepatite C (com redução para um terço do valor) são alguns exemplos da nossa atuação nesse sentido em 2018.

## **2 Base de preparação**

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (Resolução CFC N.º 1.255/09, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que aprovou o pronunciamento técnico PME do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC) e em conformidade com a Resolução CFC N.º 1.409/12, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros que foi alterada e consolidada em 21 de agosto de 2015 como ITG 2002 (R1) e o CPC 44 - Demonstrações Combinadas. A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela Diretoria em 26 de abril de 2019.

### **b. Objetivos da combinação**

As demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de Médicos Sem Fronteiras (MSF) e Médicos Sem Fronteiras Brasil (MSF Brasil) e estão sendo

apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas à totalidade das atividades das duas entidades, independentemente das disposições de suas estruturas estatutárias e não representam as suas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas e por consequência não podem ser tomadas por base para cálculos fiscais, tributários, previdenciários ou quaisquer outros fins.

**c. Critérios de combinação**

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado e eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as entidades participantes da combinação. Como resultado, essas operações não afetam as demonstrações financeiras combinadas como abaixo demonstrado:

	MSF		MSF Brasil		Eliminações		COMBINADO	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Ativo Circulante	55.718.644	73.360.156	5.485.547	3.533.709	(450.755)	(9.000)	60.753.436	76.884.865
Imobilizado	1.318	2.001	1.317.655	1.363.395	-	-	1.318.973	1.365.396
Intangível	1.880	1.880	-	-	-	-	1.880	1.880
	<u>55.721.842</u>	<u>73.364.037</u>	<u>6.803.202</u>	<u>4.897.104</u>	<u>(450.755)</u>	<u>(9.000)</u>	<u>62.074.289</u>	<u>78.252.141</u>
Passivo Circulante	505.149	25.049	3.165.461	3.066.253	(450.755)	(9.000)	3.219.855	3.082.302
Patrimônio Líquido	55.216.693	73.338.988	3.637.741	1.830.851	-	-	58.854.434	75.169.839
	<u>55.721.842</u>	<u>73.364.037</u>	<u>6.803.202</u>	<u>4.897.104</u>	<u>(450.755)</u>	<u>(9.000)</u>	<u>62.074.289</u>	<u>78.252.141</u>
Receitas Operacionais	230.747.068	188.303.919	51.731.496	40.225.216	(51.400.000)	(39.805.500)	231.078.564	188.723.635
Custo da Prestação de Serviços Sociais	(241.482.089)	(192.811.291)	(6.453.196)	(6.203.112)	51.400.000	39.805.500	(196.535.285)	(159.208.903)
Despesas Operacionais	(7.387.274)	(5.416.350)	(43.471.410)	(33.245.946)	-	-	(50.858.684)	(38.662.296)
Superávit (Déficit) do Exercício	<u>(18.122.295)</u>	<u>(9.923.722)</u>	<u>1.806.890</u>	<u>776.158</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(16.315.405)</u>	<u>(9.147.564)</u>

**d. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

**e. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras combinadas são apresentados em Real, que é a moeda funcional das Entidades. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**f. Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras combinada devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As Entidades revisam suas estimativas e premissas anualmente. As informações sobre estimativas e premissas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações financeiras combinadas do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 09 - Imobilizado;**

### **3 Sumário das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras combinadas.

#### **a. Apuração do resultado**

As doações são reconhecidas no resultado do exercício no momento em que se tornam recebíveis e as despesas quando incorridas ou os serviços efetivamente prestados em conformidade com o regime de competência. Os superávits apurados em cada exercício fiscal são integralmente destinados à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos estatutários das Entidades.

#### **b. Ativos e Passivos circulante e não circulante**

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

#### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado (Nota Explicativa nº 4). As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

#### **d. Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor das Entidades e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é registrado no balanço patrimonial quando as Entidades possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração sobre o risco envolvido.

#### **e. Imobilizado**

##### ***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”). O custo de ativos construídos pelas próprias Entidades inclui o custo de materiais, da mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### ***Depreciação***

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### **f. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de rendimentos de aplicações financeiras no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variação cambial ativa. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, principalmente, as despesas com tarifas bancárias e variação cambial passiva, apropriadas diretamente no resultado uma vez que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.

#### **g. Obrigações tributárias**

As Entidades, por sua finalidade e objetivos, atendendo aos requisitos da legislação em vigor, usufruem de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte. A partir de julho de 2015, em atendimento ao Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, as entidades passaram a pagar COFINS na forma não cumulativa (4%) sobre as suas receitas financeiras.

#### **h. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

##### ***Ativos financeiros***

Um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido às Entidades sobre condições de que as Entidades não aceitariam em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As Entidades consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva as Entidades utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para

refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

#### **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros das Entidades são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2018.

## **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa (sem restrição)	3.116	2.410
Bancos conta movimento (sem restrição)	3.875	2.580
Aplicações financeiras de liquidez imediata (sem restrição)	<u>59.204.335</u>	<u>74.095.972</u>
<b>Total</b>	<b><u>59.211.326</u></b>	<b><u>74.100.962</u></b>

A fim de remunerar sua disponibilidade, as Entidades buscam alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira, notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Banco Bradesco S/A Compromissada DI (2)	-	503.325
Banco Bradesco S/A Invest Fácil (1)	2.359.659	1.978.906
Banco Bradesco S/A Poupança	2.841	2.107
Banco do Brasil S/A CDB (2)	-	2.762.670
Banco do Brasil S/A CP (2)	4.066.395	516.900
Banrisul S/A CDB (2)	4.887.876	1.983.662
Banrisul S/A CDB Automático (1)	10.076	217.849
Banco Itaú S/A CDB Aplic Aut Mais (1)	6.788.681	2.068.112
Banco Itaú S/A Compromissada DI (3)	15.870.762	41.235.218
Banco Santander S/A CP (1)	-	1.227.190
Banco Santander S/A CDB (2)	-	14.456.383
Banco Santander S/A FIC (2)	<u>25.218.045</u>	<u>7.143.650</u>
<b>Total</b>	<b><u>59.204.335</u></b>	<b><u>74.095.972</u></b>

- (1) Aplicações e resgates automáticos dos recursos disponíveis em conta com rentabilidade diária que varia de 2% a 100% do CDI em função do prazo total pelo qual os recursos permaneceram aplicados. Contam com a solidez dos respectivos Bancos e garantia de até R\$ 250 mil do FGC - Fundo Garantidor de Crédito.



- (2) Aplicações em títulos de emissão do banco emissor em que este se compromete a recomprá-los a qualquer momento por uma taxa percentual (%) do CDI acordada no momento da aplicação (a taxa média tem variado entre 95% e 100%). Contam com a solidez dos respectivos Bancos e garantia de até R\$ 250 mil do FGC - Fundo Garantidor de Créditos.
- (3) Aplicação de renda fixa, em que o banco vende um título de emissão do Grupo Itaú Unibanco e se compromete a recomprá-lo a qualquer momento por uma taxa percentual (%) do CDI acordada no momento da aplicação. Nesse caso a taxa média varia entre 96,0% e 99,4% do CDI.

## 5 Títulos e valores mobiliários

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Títulos e valores mobiliários (i)	38.344	271.461
(i) Título de capitalização Ourocap do Banco do Brasil.		

## 6 Contas a receber/Outros valores a receber

### 6.1 Contas a receber

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contas a receber MSF (i)	580.947	1.936.473
Outros Contas a receber	2.035	2.036
<b>Total</b>	<b>582.982</b>	<b>1.938.509</b>
(i) Valores a receber em 90 dias (Ver nota 23 - Partes relacionadas)		

### 6.2 Outros valores a receber

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Adiantamentos a fornecedores	65.764	18.098
Adiantamentos a terceiros	103.786	24.904
Créditos de funcionários	389.157	218.100
Depósitos vinculados ou restituíveis	118.259	109.559
<b>Total</b>	<b>676.966</b>	<b>370.661</b>

## 7 Tributos a recuperar

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
COFINS/CSLL/PIS a compensar	18.800	18.709
IRRF a compensar	57.022	65.803
PIS a compensar	4.533	4.533
INSS (Previdência social) a compensar	6.176	6.175
<b>Total</b>	<b>86.531</b>	<b>95.220</b>

## 8 Despesas antecipadas

	2018	2017
Anuidades e assinaturas a apropriar	300	612
Outras despesas a apropriar (i)	156.987	107.440
<b>Total</b>	<b>157.287</b>	<b>108.052</b>

- (i) O saldo em 31 de dezembro de 2018 refere-se principalmente a antecipação de pagamento de vale refeição, alimentação e transporte para funcionários.

## 9 Imobilizado

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Total
<b>Taxas anuais de depreciação</b>	20%	10%	10%	20%	-
<b>Em 31/12/2016</b>	<b>221.248</b>	<b>180.895</b>	<b>67.530</b>	<b>78.096</b>	<b>547.769</b>
Adições	61.554	38.131	26.024	992.421	1.118.130
Depreciação ou amortização	(85.138)	(27.231)	(11.994)	(174.982)	(299.345)
Alienações/baixas	-	(1.158)	-	-	(1.158)
<b>Em 31/12/2017</b>	<b>197.664</b>	<b>190.637</b>	<b>81.560</b>	<b>895.535</b>	<b>1.365.396</b>
Adições	246.964	1.600	-	41.245	289.809
Depreciação ou amortização	(91.468)	(28.745)	(13.314)	(202.705)	(336.232)
Alienações/baixas	-	-	-	-	-
<b>Em 31/12/2018</b>	<b>353.160</b>	<b>163.492</b>	<b>68.246</b>	<b>734.075</b>	<b>1.318.973</b>

A administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos imobilizados utilizados em suas operações não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que, em 31 de dezembro de 2018, não existia a necessidade de registrar qualquer provisão para perda sobre o valor recuperável do seu ativo imobilizado. As benfeitorias em propriedades de terceiros são amortizadas pelo prazo contratual do aluguel do imóvel.

## 10 Fornecedores

	2018	2017
Fornecedores de bens e materiais de consumo	-	26.160
Prestadores de serviços a pagar (i)	1.261.320	1.533.420
Outras contas a pagar	73.779	20.156
<b>Total</b>	<b>1.335.099</b>	<b>1.579.736</b>

- (i) Valor a vencer em até 30 dias após o encerramento do exercício relativo principalmente a serviços de consultoria técnica e especializada, comunicação, impressão, manutenção e reparos de bens imóveis e publicidade e propaganda.

## 11 Débitos a pagar

	2018	2017
Contas a pagar MSF (i)	45.303	46.430
(i) Valores a pagar em 90 dias (Ver nota 23 - Partes relacionadas)		

## 12 Obrigações trabalhistas e sociais

	2018	2017
Salários e ordenados a pagar	95	95
Contribuições de sindicatos a recolher	142	467
Empréstimos consignados	5.742	4.609
Provisão de férias e encargos	1.237.219	785.751
Previdência social a recolher	263.578	362.560
FGTS a pagar	72.645	65.964
PIS a pagar	13.982	10.703
<b>Total</b>	<b>1.593.403</b>	<b>1.230.149</b>

## 13 Obrigações tributárias

	2018	2017
COFINS não cumulativa	12.700	16.242
IRRF PF a recolher	230.477	208.850
IRRF PJ a recolher	1.693	-
ISSRF a recolher	1.180	895
<b>Total</b>	<b>246.050</b>	<b>225.987</b>

## 14 Provisão para contingências

As Entidades até 31 de dezembro de 2018, não respondem por nenhum processo judicial seja de natureza tributária, trabalhista ou cível, razão pela qual não constituíram provisão e/ou divulgação para contingências.

## 15 Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido das Entidades incorpora os resultados apurados a cada exercício.

## 16 Receitas operacionais

### 16.1 Doações e contribuições

	2018	2017
Doações e contribuições de pessoas jurídicas	51.541.764	312.868
Doações e contribuições de pessoas físicas	227.426.404	184.169.643
Doações e contribuições de associados	2.860	5.100
<b>Total</b>	<b>227.571.028</b>	<b>184.487.611</b>

O aumento das doações reflete o aumento significativo do número de doadores entre 2018 e 2017, ligado ao aumento dos investimentos em captação de recursos.

## 16.2 Receitas financeiras

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
(+) Rendimentos de aplicações financeiras	4.064.732	5.337.278
(-) Imposto de renda retido na fonte	(514.189)	(927.975)
(-) Imposto sobre operações financeiras	(16.019)	(16.711)
(+) Descontos obtidos	12.347	7.701
(+) Variação monetária ativa	89.516	23.979
(+) Variação cambial ativa	70,00	15.055
(-) COFINS não cumulativa sobre receitas financeiras	(166.667)	(215.360)
<b>Total</b>	<b><u>3.469.790</u></b>	<b><u>4.223.967</u></b>

## 16.3 Outras receitas

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Recuperação de despesas	37.746	12.045
Ganhos na alienação/baixa bens do imobilizado	-	12
<b>Total</b>	<b><u>37.746</u></b>	<b><u>12.057</u></b>

## 17 Custo da prestação de serviços sociais

Registra os gastos diretos vinculados à execução das ações sociais através das atividades realizadas pelos Departamentos Médicos, Recrutamento de RH para atividades de campo, e Comunicação e Advocacy para sensibilização da sociedade sobre a população atendida e informação sobre o trabalho realizado (atividade fim). As informações sobre o aumento dos custos verificados em 2018 estão relacionadas na nota 19.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Pessoal com vínculo empregatício (i)	(4.404.923)	(3.464.818)
Pessoal sem vínculo empregatício (ii)	(156.791)	(362.342)
Custos correntes dos programas (iii)	(191.973.571)	(155.381.743)
<b>Total</b>	<b><u>(196.535.285)</u></b>	<b><u>(159.208.903)</u></b>

- (i) Salários, encargos sociais (contribuição previdenciária, fundo de garantia de tempo de serviço e plano de integração social) e benefícios (condução urbana, alimentação, seguro de vida em grupo, assistência médica e odontológica, auxílio-creche e treinamento de pessoal).

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e outros proventos	(2.942.093)	(2.282.257)
Encargos sociais	(1.005.891)	(801.232)
Benefícios e outros custos de pessoal	(456.939)	(381.329)
<b>Total</b>	<b><u>(4.404.923)</u></b>	<b><u>(3.464.818)</u></b>

- (ii) Estagiários, serviços de autônomos, contribuição previdenciária e locação de mão de obra.

**Médicos sem Fronteiras Brasil**  
*Demonstrações financeiras combinadas*  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Estagiários	(72.654)	(124.568)
Autônomos	(38.438)	(126.410)
Contribuição previdência social	(8.169)	(27.144)
Locação de mão de obra	<u>(37.530)</u>	<u>(84.220)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(156.791)</u></b>	<b><u>(362.342)</u></b>

(iii) Aluguel e condomínio, aluguel de equipamentos, bens de pequeno valor, comunicação, condução e lanches, custos de informática, diárias e outros custos de viagem, doações e contribuições, energia elétrica/gás/água e esgoto, hospedagem, impressão/reprodução e encadernação, manutenção e reparos de bens imóveis, material de consumo/escritório, organização de eventos, passagens aéreas e rodoviárias, prêmios de seguros contratados, publicidade e propaganda, serviços de consultoria especializada e outros custos e serviços de terceiros.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Aluguel e condomínio	(240.988)	(205.131)
Aluguel de equipamentos	(42.322)	(28.731)
Bens de pequeno valor	(84.606)	(40.642)
Comunicação	(69.229)	(118.401)
Condução e lanches	(28.964)	(22.724)
Custos de informática	(117.897)	(37.768)
Diárias e outros custos de viagem	(241.223)	(103.572)
Doações e contribuições (iii.2)	(189.261.955)	(153.005.791)
Energia elétrica/gás/água e esgoto	(41.252)	(21.591)
Hospedagem	(104.519)	(75.406)
Impressão/reprodução e encadernação	(123.245)	(248.682)
Manutenção e reparos de bens imóveis	(17.992)	(36.362)
Material de consumo/escritório	(59.905)	(16.022)
Organização de eventos	(352.654)	(271.745)
Passagens aéreas e rodoviárias	(331.580)	(375.904)
Prêmios de seguros contratados	(9.739)	(3.969)
Publicidade e propaganda	(112.979)	(203.531)
Serviços de consultoria especializada (iii.1)	(569.579)	(499.742)
Outros custos e serviços de terceiros	<u>(162.943)</u>	<u>(66.029)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(191.973.571)</u></b>	<b><u>(155.381.743)</u></b>

(iii.1) Registra os custos com serviços de consultoria técnica e especializada em informática, direção de fotografia e filmagem, para projetos e consultoria para campanhas.

(iii.2) Registra as contribuições efetuadas a MSF Bruxelas para execução de seus programas sociais. Em 2018 MSF-Brasil foi capaz de aumentar significativamente sua contribuição para missão social de MSF. No exercício de 2018 a MSF Brasil transferiu montante de R\$ 36 milhões a mais que o exercício de 2017, um recorde histórico, mantendo ainda um nível confortável de reservas.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
MSF Bruxelas	(189.261.955)	(153.005.791)

## 18 Despesas gerais e administrativas

Registra as despesas com administração, infraestrutura, fortalecimento do debate associativo e investimento no crescimento sustentável da base de doadores no Brasil (atividades meio). As informações sobre o incremento das despesas verificado em 2018 estão relacionadas na nota 19.

	2018	2017
Pessoal com vínculo empregatício (i)	(10.483.131)	(7.721.186)
Pessoal sem vínculo empregatício (ii)	(223.354)	(368.256)
Outras despesas administrativas e de infraestrutura (iii)	<u>(32.333.227)</u>	<u>(24.702.683)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(43.039.712)</u></b>	<b><u>(32.792.125)</u></b>

### (i) Pessoal com vínculo empregatício

	2018	2017
Salários e outros proventos	(5.921.693)	(4.324.109)
Encargos sociais	(2.107.297)	(1.509.869)
Benefícios e outros custos de pessoal	<u>(2.454.141)</u>	<u>(1.887.208)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(10.483.131)</u></b>	<b><u>(7.721.186)</u></b>

### (ii) Pessoal sem vínculo empregatício

	2018	2017
Estagiários	(122.883)	(133.296)
Autônomos	(32.962)	(62.608)
Contribuição previdência social	(6.592)	(12.522)
Locação de mão de obra	<u>(60.917)</u>	<u>(159.830)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(223.354)</u></b>	<b><u>(368.256)</u></b>

### (iii) Outras despesas administrativas e de infraestrutura

	2018	2017
Aluguel e condomínio	(329.604)	(388.234)
Aluguel de equipamentos	(55.229)	(71.698)
Bens de pequeno valor	(29.871)	(16.087)
Comunicação	(4.118.304)	(3.482.383)
Condução e lanches	(58.760)	(51.703)
Despesas de informática	(474.732)	(308.851)
Diárias e outros custos de viagem	(236.772)	(141.707)
Energia elétrica/gás/água e esgoto	(60.754)	(33.504)
Fretes e armazenamento	(2.872)	(15.684)
Hospedagem	(152.832)	(93.387)
Impressão/reprodução e encadernação	(3.326.173)	(2.433.018)
Manutenção e reparos de bens imóveis	(26.636)	(139.708)
Manutenção e reparos de bens móveis	(20.356)	(25.075)
Material de consumo/escritório	(52.850)	(40.228)
Organização de eventos	(48.242)	(61.241)
Passagens aéreas e rodoviárias	(326.660)	(252.634)
Prêmios de seguros contratados	(7.896)	(11.278)
Publicidade e propaganda	(13.912.744)	(9.611.169)
Serviços de consultoria especializada (iii.1)	(8.943.462)	(7.455.868)
Outras despesas e serviços de terceiros	<u>(148.478)</u>	<u>(69.226)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(32.333.227)</u></b>	<b><u>(24.702.683)</u></b>

(iii.1) Registra despesas com serviços, tais como: call center, informática, advogados, contador e consultoria em geral.

## 19 Incremento dos custos e das despesas em 2018

Está relacionado diretamente à evolução das atividades da entidade na execução de sua missão com reflexos notadamente nos seguintes itens:

- (a) Alguns fatores contribuíram ao aumento tanto dos custos como das despesas gerais e administrativas de MSF no Brasil:
  - (a) Pessoal: número de colaboradores passou de 149 (dezembro de 2017) para 202 (dezembro de 2018), com um dissídio de 2,00% em 2018;
  - (b) Inflação no Brasil de 3,75% em 2018 (IPCA);
  - (c) Aumento geral da atividade do escritório em todos os departamentos.
- (b) Os custos aumentaram em 2018, por quatro razões principais; (i) aumento das contribuições enviadas para MSF Bruxelas (Linha “Doações e Contribuições”); (ii) aumento do número de colaboradores, principalmente nas atividades de captação de recursos que se desenvolve através de abordagem a pessoas físicas nas ruas; (iii) revisão da política de cargos e salários; e (iv) aumento das atividades de captação em mídias sociais, veiculação de anúncios na TV e demais serviços correlatos que permitiram uma arrecadação recorde.
- (c) Cabe ressaltar que o orçamento 2018 se mostrou bem acurado e que por um esforço de poupança, solicitado por MSF Internacional, acabamos por gastar um pouco menos do que o orçado (93,4% em captação de recursos e 97,6% demais áreas).

## 20 Despesas tributárias

	2018	2017
Tributos/taxas/contribuições federais (i)	(988.933)	(655.331)
Tributos/taxas/contribuições estaduais	(40.379)	(21.492)
Tributos/taxas/contribuições municipais	(4.199)	(2.140)
<b>Total</b>	<b><u>(1.033.511)</u></b>	<b><u>(678.963)</u></b>

- (i) Imposto de renda sobre royalties e assistência técnica e renda e proventos de qualquer natureza com Entidades no exterior e IOF sobre operações de câmbio.

## 21 Despesas financeiras

	2018	2017
Comissões e despesas bancárias (i)	(6.398.124)	(4.761.366)
Juros e multas de mora	(23.566)	(22.441)
Variações monetárias e cambiais	(27.539)	(14.564)
<b>Total</b>	<b><u>(6.449.229)</u></b>	<b><u>(4.798.371)</u></b>

- (i) Taxas cobradas pelos bancos referente a manutenção e a débitos em contas e a emissão de boletos bancários.

## **22 Instrumentos financeiros - gerenciamento de riscos**

As Entidades apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição das Entidades a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos das Entidades, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras combinadas.

### **Estrutura do gerenciamento de risco**

As Entidades avaliam os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

### **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro das Entidades caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente as Entidades não têm sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras por parte dos projetos que realiza.

### **Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras combinadas foi:

		<u>Valor contábil</u>	
	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contas a receber	6	582.982	1.938.509

As Entidades, quando necessário, estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de despesas a incorrer com as contas a receber. Essa provisão é calculada considerando o risco específico relacionado a exposições individuais.



## Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco das Entidades encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem das Entidades na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenham liquidez suficiente para cumprirem com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação das Entidades. A tabela abaixo apresenta os saldos dos ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial combinado das Entidades, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

	Nota	<u>Valor contábil</u>			
		2018	Hierarquia	2017	Hierarquia
<b>Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.</b>					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	59.204.335	2	74.095.972	2
<b>Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>					
Caixa e equivalente de caixa	4	6.991	2	-	
Contas a receber	6	<u>582.982</u>	2	<u>1.938.509</u>	2
<b>Total</b>		<b><u>59.794.308</u></b>		<b><u>76.410.132</u></b>	
<b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	10	1.335.099	2	1.579.736	2
Débitos a pagar	11	45.303	2	46.430	2
Obrigações trabalhistas e sociais	12	1.593.403	2	1.230.149	2
Obrigações tributárias	13	<u>246.050</u>	2	<u>225.987</u>	2
<b>Total</b>		<b><u>3.219.855</u></b>		<b><u>3.082.302</u></b>	

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os valores dos ativos e passivos financeiros das Entidades apresentam vencimento em até 90 dias contados entre o período remanescente no balanço patrimonial e a data contratual dos respectivos vencimentos.

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras das Entidades, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. As Entidades administram os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de 1º linha.

	Nota	Valor contábil	
		2018	2017
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	59.204.335	74.095.972

As Entidades detinham em caixa e equivalentes de caixa montante de R\$ 59.204.335 em 2018 (R\$ 74.095.972 em 2017), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, os quais possuem altas qualificações no mercado.

## 23 Partes relacionadas

Os saldos com as partes relacionadas no exercício estão assim apresentados:

### Em 31 de dezembro de 2018

	Ativo (1)	Passivo (2)	Doações (3)
MSF Internacional (IO)	134.360	4.157	-
MSF Amsterdã	-	-	-
MSF Barcelona	243	39.159	-
MSF Bruxelas	379.624	-	189.261.955
MSF Genebra	17.120	-	-
MSF Paris	49.600	-	-
MSF Supply	-	1.987	-
<b>Total</b>	<b>580.947</b>	<b>45.303</b>	<b>189.261.955</b>

### Em 31 de dezembro de 2017

	Ativo (1)	Passivo (2)	Doações (3)
MSF Internacional (IO)	320.793	-	-
MSF Amsterdã	9.439	-	-
MSF Barcelona	57.525	44.443	-
MSF Bruxelas	1.435.249	-	153.005.791
MSF Genebra	8.322	-	-
MSF Paris	105.145	-	-
MSF Supply	-	1.987	-
<b>Total</b>	<b>1.936.473</b>	<b>46.430</b>	<b>153.005.791</b>

- (1) Valores a receber em 90 dias referentes basicamente a despesas com passagens aéreas, hospedagem, alimentação e taxas consulares dos colaboradores expatriados.
- (2) Valor a pagar em 90 dias referente a despesas de colaboradores expatriados.
- (3) Ver nota 17 (iii.2)

## **24 Remuneração do pessoal - chave da Administração**

O pessoal-chave da administração inclui o Conselho da Administração (diretores executivos e não executivos) e todos os administradores da Entidade. A remuneração paga ao pessoal - chave da administração por serviços prestados está apresentada a seguir:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Remuneração total do pessoal - Chave da Administração	1.471.224	1.277.097

## **25 Seguros**

As Entidades adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais incluía R\$ 3.500.000 para danos materiais ligados a incêndio, queda de raios e explosões, R\$ 200.000 para responsabilidade civil e R\$ 100.000 para roubo de bens.

\* \* \*

Igor Hillesheim de Moraes  
Diretor Financeiro  
CPF 055.878.287-60

Rui de Sá Rodrigues  
Contador CRC/RJ 075.440/0-8  
CPF 601.955.417-15